



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

ATA Nº 5/2018

_____ Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, teve início pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia da Venteira, sita na Rua 1º de Maio, nº 39 A, a Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia da Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

Ponto nº 1 - Apreciação para aprovação do mapa de compromissos plurianuais para os anos económicos de 2018, 2019, 2020 e 2021 - Procedimento de aquisição de Autocarro.

Ponto nº 2 – Apreciação para aprovação da moção “Por um plano de expansão do Metropolitano de Lisboa que preveja a mobilidade ao nível da Área Metropolitana de Lisboa”, apresentada pelo PSD.

Ponto nº 3 – Apreciação para aprovação da saudação “Pelo Dia Internacional da Criança”, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

_____ Iniciada a sessão, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por dar posse como Membros da Assembleia de Freguesia da Venteira, ao senhor Henrique Diogo Freire, em substituição do senhor Eduardo Nuno Rodrigues Fernandes; à senhora Maria das Neves Cortes Pedras Duarte Ferreira, em substituição de Isaura Olinda de Sousa Gonçalves; à senhora Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, em substituição do senhor Paulo José de Melo Duarte Ferreira; à senhora Sandra Maria Paiva João, em substituição da senhora Amélia Maria Marques Mestre e o senhor Leandro Ramos Costa Santos, em substituição do senhor Luís Miguel Brites de Sousa. _____

_____ O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: _____

_____ **Da Assembleia de Freguesia:** Presidente, Rui Miguel Queiroz Correia, 1º Secretário, Maria de Fátima Osório Rodrigues e Vogais: Daniel Alexandre Marques Rodrigues, Sílvia Afonso Lopes, Manuel Luís Vilarinho Pires, Luís Carlos Range Telo Machado, João Manuel Castela Cravo, Maria



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Helena Ferreira Martins dos Santos, António de Jesus Alves, Maria Adelaide Filipe Moreira, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, Maria de Lurdes Pereira Lobo Nóbrega, Ana Maria Gomes Brás, Gracelina de Melo Rosa, Henrique Diogo Freire, Maria das Neves Cortes Pedras Duarte Ferreira, Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, Sandra Maria Paiva João e Leandro Ramos Costa Santos. _____

_____ Não estando presente o 2º secretário, senhor Paulo José de Melo Duarte Ferreira, a vogal Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro compôs a Mesa da Assembleia, como 2º Secretário. _____

_____ **Do Executivo:** Tesoureiro, Susana Paula Mendes Pereira Basílio, Secretário, Carla Sofia Dias Rosado Jorge e Vogais: Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, Nuno Jorge Queiroz Correia, João Fernando Ferreira Lourenço e Flávio Gonçalves. _____

_____ A senhora Presidente Carla Sofia Pereira Andrade Neves não esteve presente na sessão por motivos de saúde, sendo substituída pelo seu substituto legal, senhor Nuno Jorge Queiroz Correia. _____

_____ O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a ler a Ordem do Dia. _____

_____ Relativamente à Ordem do Dia, o senhor Presidente da Assembleia, deu a seguinte nota: "Já a documentação tinha seguido para todos os colegas da Assembleia, quando o nosso colega do Bloco de Esquerda solicitou aqui uma pequenina alteração, que é uma questão de rigor, «Pelo Dia Mundial da Criança». _____

Se não se opuserem fazíamos só esta pequena correção, até porque a documentação que seguiu, referia o termo «Mundial». Portanto, se não se opuserem colocava à vossa apreciação a Ordem do Dia, mas, com esta pequeninha alteração, portanto, em vez de o «Internacional», para «Mundial da Criança». _____

_____ Foi posta à votação a mesma, tendo sido aprovada por unanimidade, com a alteração no ponto nº 3. _____

_____ Passou-se ao Período de Intervenção do Público. _____

_____ Não houve inscrições para intervenção por parte do público presente. _____

_____ O Senhor Presidente da Assembleia, passou ao Período da Ordem do Dia. _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD) (Interpelação à Mesa) – "Considerando, norma violada 39ª do Regimento em vigor, não temos PAOD, pelo que eu já me apercebi. _____**



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Esta situação a meu ver, e, salvo melhor opinião, tem que ser salvaguardada de outra forma. Uma vez que, temos um Regimento em vigor, o seu artigo 39º, é claro, a dizer que, e está em vigor, aliás, essa é uma das perguntas, que depois vou querer fazer ao Senhor Presidente da Mesa. _____

«(...) Nas sessões ordinárias e extraordinárias haverá um Período Antes da Ordem do Dia, com duração máxima de 60 minutos para tratamento de assuntos gerais de interesse para a Autarquia (...)». A lei não prevê que haja, mas, também não impede que haja. Por isso, pressupõe-se que fica ao abrigo da competência regimental da Assembleia de Freguesia e do seu Regimento, que está em vigor. _____

Artigo 52º, da Lei 75/2013, «Em cada sessão ou reunião ordinária dos órgãos das autarquias locais é fixado um período de antes da ordem do dia, com a duração máxima de 60 minutos, para tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico.» Ora, considerando que, o Regimento na minha ótica, está em vigor, e considerando que, o mesmo não viola a Lei Geral, eu tenho que dirigir as seguintes perguntas à Mesa, se entende que o regimento está em vigor, ou não? E em segundo lugar, para não haver PAOD, qual é a norma legal que impede a existência do PAOD nas reuniões extraordinárias? Muito obrigado." _____

_____ **Senhora Sandra João (CDS-PP)** (Interpelação à Mesa) – “Boa noite. Eu gostaria de saber, se o senhor Presidente poderá nos explicar, o seguinte, em relação ao PAOD, por que razão é que não existe PAOD? No momento que está a desconsiderar o artigo 39º, que está vigente no Regimento onde diz que, «Nas sessões ordinárias e extraordinárias haverá um período antes da Ordem do Dia, com duração máxima de 60 minutos para tratamento de assuntos gerais de interesse para a Autarquia.». Visto que este PAOD, o PAOD é extremamente importante para quem nos está a ouvir, para pormos ou colocarmos assuntos da nossa Freguesia, em nome dos Venteirenses. _____

Eu gostaria de saber realmente, se o senhor Presidente vai insistir com a extinção do PAOD? Visto, se caso for isso, terei que pôr um requerimento à Mesa! Com certeza, eu vou pôr já! Tenho dito". _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Fazendo então aqui um bocadinho de história, já que a memória é curta. _____

Existe uma Conferência de Representantes, que foi deliberada aqui, na Assembleia de Freguesia, inclusive, e proposta pelo BE e bem! E que foi aprovada por unanimidade. _____

E nesse sentido, é isso que temos feito, e portanto, antes de cada uma das Sessões, sejam elas Ordinárias, aquelas que já ocorreram, sejam as Extraordinárias, nós temos feito as reuniões de Conferência de Representantes, onde discutimos de facto, não só as matérias para a Ordem do Dia,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

mas também, todas as questões que têm a ver com o funcionamento da Assembleia de Freguesia.- Foi isso que se passou na última reunião de Conferência de Líderes, onde estiveram representadas TODAS as forças políticas, TODAS as forças políticas, não houve ausência que me lembre de nenhuma delas, e onde nessa matéria, e a propósito de estarmos a conversar na alteração do Regimento, aliás, combinámos aqui um procedimento sobre essa matéria, e, sabendo que o Regimento que está em vigor, aproveito para responder obviamente. Isso é uma pergunta redundante, escusava de fazer a pergunta, porque sabe qual é que é a minha resposta. _____

O Regimento que está em vigor, foi elaborado há não sei quantos anos, à luz ainda, creio eu, da 169, já nem me lembro do ano, mas, é um regimento que existe e, entretanto, a legislação foi alterada. E no sentido de irmos adaptando do funcionamento da Assembleia de Freguesia, à Lei da 75, que é aquela que rege, de facto, o funcionamento de todos os Órgãos Autárquicos, eu referi, em Conferência de Representantes que, ao abrigo do artigo 52, aquilo que era previsto em termos de PAOD, era para as Sessões Ordinárias. _____

E já agora, não querendo eu defender o legislador, que não precisa da minha defesa, faz todo o sentido, porque a Sessão é Extraordinária, aliás, o próprio nome «extraordinário», é porque existe algum motivo extraordinário, para que a Assembleia de Freguesia reúna, porque de outra forma, temos as reuniões obrigatórias, aquelas que são as Sessões Ordinárias e para as quais a própria Lei até diz, quais são os pontos de discussão obrigatório nessas mesmas sessões. E portanto, extraordinárias, elas são regidas pela lei, até a forma como são convocadas e aquilo que dá origem a essas Sessões Extraordinárias, e portanto, a Sessão Extraordinária tem como objetivo, resolver um problema premente da Junta de Freguesia. _____

Neste caso da Junta de Freguesia. Podia ter sido outro motivo qualquer, portanto, há também e eu não vou dar aqui lições, porque eu parto do princípio, embora não sei se toda a gente conhece a Lei e o Regimento, mas, eu parto do princípio que toda a gente, já que foi eleita conhece os preceitos da Lei nessa matéria. _____

Existem um conjunto de preceitos que dão origem, de facto, a uma Sessão Extraordinária. _____

E por ser extraordinária é para resolver aquela situação. Até vos digo, que estes dois pontos, que são duas, uma moção e uma saudação que estão aqui, em rigor até nem deveriam estar aqui! Mas, por uma questão de respeito àquilo que foi a vontade da Conferência de Líderes, e se, na Conferência de Líderes, foi manifestada a vontade de se discutir outros dois pontos, que não são urgentes, pelo menos não foi assim que me disseram, ou não foi isso que foi veiculado na reunião da Conferência



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

de Representantes, mas, ainda à assim, eles constam da Ordem do Dia e por uma simples razão, para poderem ter eficácia externa. _____

Como sabem, são as matérias que estão escritas na Ordem do Dia, que têm eficácia externa, mas dentro desta matéria, e dentro daquilo que foi a discussão do Regimento desatualizado e da discussão da metodologia para o novo Regimento, eu referi que de facto, o PAOD e tendo em atenção que é uma Sessão Extraordinária e com o espírito que a Sessão Extraordinária tem, não é previsto existir um período de PAOD, isto para quem não sabe, fora a Assembleia de Freguesia naturalmente, o Período Antes da Ordem do Dia, não está previsto na Lei 75, e portanto, na minha opinião não faria sentido estarmos a esgotar, ou estarmos aqui a falar sobre matérias que não se enquadram dentro do espírito daquilo que é, na minha opinião, e pelos vistos na opinião do legislador, uma Sessão Extraordinária. E portanto, aquilo que foi referido é que na minha opinião, não deverá existir um PAOD (Período Antes da Ordem do Dia), na Sessão Extraordinária! _____

Aquilo que se passou na Conferência de Representantes é que, e também salvo melhor opinião, ninguém manifestou discordância sobre esta matéria. E tanto que assim foi, que acabámos a reunião e cada um seguiu a sua vida. _____

Estranho pois, que estando presentes nesse dia TODAS as forças políticas, que não levantaram questão, estejam hoje, a dizer, que estou a subverter o Regimento. _____

Ora, não há aqui uma subversão do Regimento. Há uma assunção que o Regimento está desatualizado, ultrapassado, embora em vigor, naturalmente. Ultrapassado por uma legislação que tem preceitos diferentes e espíritos diferentes, mas, o que é um facto é que nessa reunião ninguém manifestou a discordância, sobre esta minha; isto não é uma imposição; isto foi a minha leitura da própria lei. _____

Não havendo discordância nessa matéria, seguimos na metodologia que é esta que estamos a seguir agora, e portanto, entendem os senhores e legitimamente neste momento levantar a questão da existência do PAOD, etc. _____

Eu peço que tenham cuidado com as expressões e termos como, ilegalidade, porque a ilegalidade é quando se fere a lei, e, aqui ninguém está a ferir a lei. _____

Agora, eu costumo respeitar os compromissos. E se vim aqui gastar o meu tempo e o vosso tempo, de quem estive presente nesta reunião, é para que esse tempo seja bem utilizado, e costumo respeitar os compromissos no sentido de, houve uma discussão, não houve oposição, e estranho agora que tenham pensado e adormecido sobre o assunto e que me venham colocar a questão. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Portanto, o esclarecimento é este, já o tinha dado na Conferência de Representantes e sobre esta matéria, não tenho mais nada a dizer, a não ser aquilo que é óbvio! _____

A Assembleia de Freguesia é soberana, o Presidente da Assembleia de Freguesia tem um conjunto de competências próprias, mas naturalmente, existe um dever, mais que não seja moral da minha parte, de respeitar aquilo que é a decisão e a vontade da Assembleia de Freguesia. Portanto foram feitas as perguntas, eu acabei de prestar os esclarecimentos e porque é que esta metodologia foi adotada, portanto, não é uma metodologia fora da lei, é uma metodologia dentro da lei! _____

Agora, a Assembleia de Freguesia se entender que pese embora os meus argumentos e as questões que foram levantadas pelo PSD e pelo CDS, que estranhamente não foram levantadas naquele dia, se acharem que deve haver um período de PAOD, é assim, a Assembleia de Freguesia é soberana nessa matéria, portanto, eu solicito à Assembleia de Freguesia que se pronuncie sobre esta matéria, para que fiquemos todos descansados e todos convictos daquilo que estamos aqui a fazer. Tenho dito." _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Não foi votada por esta Assembleia nenhuma alteração ao Regimento, pelo que, não pode, nem sequer foi incluído na Ordem de Trabalhos, ainda considerando, que é uma Assembleia Extraordinária, não pode esta questão ser submetida, na minha óptica, à votação uma vez que o Regimento se encontra em vigor. Agora, ou há PAOD, ou não há PAOD?” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Muito bem, então eu respondo-lhe. Não há PAOD!” _____

Ponto nº 1 - Apreciação para aprovação do mapa de compromissos plurianuais para os anos económicos de 2018, 2019, 2020 e 2021 - Procedimento de aquisição de Autocarro. _____

_____ **Senhor Presidente da Junta em Exercício** – “Boa noite senhor Presidente, boa noite à Mesa da Assembleia e Membros da Assembleia. Sobre esta matéria passaria a palavra aqui à senhora Tesoureira para apresentar esta questão.” _____

_____ **Senhora Tesoureira da Junta** – “Boa noite. Como esta Assembleia sabe, nós tencionamos adquirir um autocarro. Essa questão já foi falada, quer no orçamento em Dezembro e veio novamente à Assembleia, na revisão orçamental, uma proposta que foi votada, da revisão, que tencionava, portanto, reforçava a intenção de adquirir o autocarro.” _____

Na reunião preparatória do orçamento, que tivemos com a Câmara, havia um compromisso de nos transferir um valor de 118.000 € que constavam no orçamento e esse compromisso mantém-se,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

obviamente que, para fazer face aos encargos com a aquisição do autocarro, nós necessitamos de, autorização desta Assembleia de Freguesia para assumir este compromisso plurianual à semelhança de outros mapas de compromissos que já vieram a esta Assembleia. _____

Nós procedemos às consultas ao mercado, como o código dos contratos obriga. Confrontámos a consulta preliminar, com a capacidade financeira que a Junta tem e nesse âmbito trouxemos uma previsão da distribuição dos encargos, até final do mandato, que está sujeita naturalmente a alterações. Porquê? Como vamos abrir um procedimento para apresentação de propostas para atribuição do *leasing*, isto não quer dizer que, esta distribuição dos encargos não possa, após a apresentação das propostas, de vir a sofrer alguma retificação. _____

É um bocadinho atípico, não é uma situação vulgar como nos outros procedimentos, mas, uma vez, que nós estamos dependentes das propostas que nos vão apresentar para o financiamento, não podemos dar este mapa como fechado. _____

Só depois de termos as propostas e escolhermos qual o montante do *leasing*, com as condições mais vantajosas para a Junta, é que podemos ter um mapa com a distribuição completamente correto, ou seja, só depois de nos apresentarem a distribuição das rendas para estes, neste caso das quarenta rendas que faltam, porque a primeira está garantida com a transferência da Câmara, é que nós podemos ter, digamos assim, os encargos completamente definidos. _____

Depois há outra variável aqui, neste caso, que é a questão, da atribuição ou não de um visto do Tribunal de Contas para assumir este encargo, portanto, nós podemos ou tencionamos adquirir o autocarro, mas, o *leasing* vai ficar sempre dependente da atribuição do visto. Porque no fundo quem vai atestar a capacidade financeira, vai ser o Tribunal de Contas. Obviamente que, houve um confronto entre aquilo que a Junta acha que tem capacidade para fazer ou para assumir e a consulta ao mercado, que estamos dependentes agora da apresentação das propostas". _____

_____ **Senhor Manuel Vilarinho (PSD)** – “Muito boa noite a todos, cumprimentos a todos. Eu tinha algumas perguntas a fazer relativamente a este aspeto. _____

A senhora Tesoureira já explicou que, esta aquisição estava e está no Plano e Orçamento deste ano, pelo valor de 118.000 euros. No Plano e Orçamento também aparece, também é evidente, que ela vai ser paga, por uma transferência da Câmara da Amadora. Também tem lá orçamentada essa transferência. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Eu tinha aqui algumas perguntas a fazer sobre este processo. Começando por dizer que, a bancada do PSD concorda que se faça a aquisição deste autocarro, atendendo às justificações que já têm sido dadas aqui, nomeadamente, o autocarro antigo já ter uma matrícula antiga, não estar autorizado para o transporte de crianças, e portanto, nós concordamos com a renovação do autocarro. _____

Mas, as questões, que eu tinha para colocar à senhora Presidente, mas, não sei a qual de vocês devo colocar! _____

O valor adicional de 110, que previsivelmente é de 110.376,80 €, vai igualmente ser financiado pela Câmara? Outra pergunta, a Junta de Freguesia pode-nos facultar os estudos que mostram a vantagem da aquisição sobre o aluguer ocasional? Parece que é. Têm-nos dito, que a vantagem é evidente e eu acredito que seja, mas, tem estudos que evidenciem, que de facto, é melhor comprar do que alugar em caso de necessidade. _____

A terceira, parece que a aquisição vai ser de um autocarro usado, provavelmente, porque o preço de aquisição será mais baixo e esta razão é inteligível, mas, o que leva, o que está a conduzir à necessidade de adquirir com urgência o autocarro, é a idade de matrícula do outro. E portanto, um autocarro usado tem um período de vida útil legal, mais curto do que um autocarro novo, dependendo do número de anos de matrícula que já tiverem e do número de anos de matrícula que podem ter no limite. _____

Também gostávamos de saber, se a Junta de Freguesia fez um estudo, que justifique que a poupança na aquisição vale o encurtamento no período de vida útil do autocarro. _____

E depois, tinha aqui também mais uma pergunta, mas, eu acho que já respondeu. Perguntar, se a Junta de Freguesia, nos consegue justificar a razoabilidade do valor que foi inscrito. Mas, decorreu de uma pré-consulta e, portanto, não ...; esta pergunta está respondida. _____

Nós já tivemos aqui algumas discussões sobre, que aprovamos propostas desde tipo, quando recebemos a informação, que consideramos que é, suficiente e que as fundamenta, e portanto, gostava de ver estas questões respondidas, para definirmos a nossa posição relativamente a isto. Muito obrigado." _____

_____ **Senhor Presidente da Junta em Exercício** – "Senhor Manuel Vilarinho, obrigado pelas perguntas que foram feitas relativamente a esta questão. _____

Algumas notas, antes de passar também à senhora Vereadora, senhora Tesoureira, peço desculpa, isto é, desculpa, isto é defeito profissional durante o dia. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Relativamente aos critérios que foram utilizados para a escolha do autocarro, senhor Manuel Vilarinho, obviamente que, foi tido em conta a data da matrícula. Essa foi exatamente uma das nossas preocupações, ou seja, nós sabemos perfeitamente, que o que está em causa aqui, para a aquisição de um outro autocarro tem a ver com a vida útil, e portanto, a nossa preocupação foi exatamente encontrar, um autocarro usado, mas que, a idade, portanto, a idade, nos permitisse rentabilizar aquilo, que na sua quarta pergunta, rentabilizar a poupança na aquisição. _____

Esse cálculo obviamente que foi feito. Portanto nem poderia ser feito de outra forma, porque se não, não estaríamos aqui, sequer hoje aqui, a apresentar esta mesma aquisição. _____

Contudo tendo sido feito estas questões, e aliás, os critérios são bastantes claros na aquisição e a consulta que foi feita levou-nos exatamente à escolha desta modalidade de aquisição, sendo que, os estudos a qual se refere, já numa outra, sobre uma outra situação, a bancada do PSD, portanto, refere como uma base da sua decisão a sua existência, a única coisa que eu lhe posso dizer são duas, a primeira, obviamente, nós seguimos tudo aquilo que está nos preceitos legais para a aquisição e estamos seguros de que, as vantagens do aluguer neste caso são aquilo que mais se enquadra dentro das nossas necessidades e possibilidades. _____

Também, lhe gostaria de responder, que também apesar desses estudos, para a bancada do PSD serem vinculativos, acabou aqui de disser que, concorda na aquisição, e portanto, em tudo isto. _____

De qualquer maneira, a preocupação dos estudos, penso que está respondido desta forma e da forma como nós também trabalhamos. _____

Deixe-me dizer-lhe que, relativamente aos cálculos que foram feitos para a aquisição do autocarro, posso-lhe dizer que, para o mês de Julho, o aluguer diário de um autocarro para o serviço que já está planeado, estou-me a referir-me às colónias de férias, etc., etc., etc., serviço para os quais esta Junta de Freguesia já tem uma tradição e é procurada e tem de facto, já faz parte e é reconhecida como tal, ronda os 390,00 € + IVA e estamos a falar do valor mais baixo, sendo que, nós nesta altura temos sempre muitas dificuldades em encontrar autocarros disponíveis. _____

Isto é, o valor mais baixo, sendo que como eu estava a dizer nesta altura, Julho e Agosto é muitíssimo difícil encontrar uma transportadora com autocarros disponíveis para aluguer, porque existem imensas solicitações, como deve calcular. _____

Portanto, estes 390,00 € + IVA, valor, sendo o valor mais baixo diário, é perfeitamente incomportável para uma Junta de Freguesia da nossa dimensão estar a custear. E só o cálculo deste valor, e pelas



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

nossas atividades que temos planeadas, faz com que o estudo ou a previsão e a necessidade sejam mais do que fundamentadas, portanto, estamos a falar do mês de Julho, das colónias de praia infantil, portanto, que faz parte da nossa, da nossa dinâmica. _____

Susana não sei se queres acrescentar mais alguma coisa? Basicamente as quatro perguntas que fez, portanto, relativamente à primeira, penso que não percebi muito bem! Era o valor? Já respondeu!". _____

_____ **Senhor Manuel Vilarinho (PSD)** – “Boa noite, outra vez. Era possível a Junta facultar-nos os cálculos que justificaram a aquisição em segunda mão? O senhor Presidente em Exercício disse que, foram feitos e que demonstram claramente que esta opção de segunda mão é melhor, mesmo com o encurtamento, mas, era possível serem-nos facultados? É tudo. _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Senhor Presidente, sabendo que isso é uma matéria, intrínseca e exclusiva àquilo que são as normas de conduta e de trabalho do Executivo, ainda assim, não sei se quer responder à questão?” _____

_____ **Senhor Presidente da Junta em Exercício** – “Senhor Presidente, muito obrigado. Eu há pouco acabei por dizer, que todo este processo tem em conta uma decisão fundamentada que nós Executivo fizemos dentro e de acordo com a nossa metodologia de trabalho. _____

Eu só gostaria também de não questionar, porque não é essa a minha função, mas também de, trazer aqui à memória ou à lembrança se está ciente do valor de um autocarro de cinquenta e cinco lugares, novo? Porque esta é que é a verdadeira questão. Um autocarro novo, de cinquenta e cinco lugares, com ar condicionado, matrícula atual, a zero quilómetros, custa muitíssimo dinheiro. E de facto, para nós não é preciso cálculos contabilísticos ou de grande, para perceber que é totalmente incomportável para nós, infelizmente.” _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 1, foi aprovado por maioria, com 15 votos a favor e 4 abstenções do PSD e do CDS-PP. _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Portanto, senhor Presidente em Exercício, avance a bem das crianças e dos idosos da nossa Freguesia. Ainda bem, que não houve 100% de abstenções, senão, as coisas estariam mal para eles não é!” _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Ponto nº 2 – Apreciação para aprovação da moção “Por um plano de expansão do Metropolitano de Lisboa que preveja a mobilidade ao nível da Área Metropolitana de Lisboa”, apresentada pelo PSD. _____

_____ **Senhor Manuel Vilarinho (PSD)** – “Eu queria só, muito resumidamente, relembrar o que está no texto da moção. _____

Quando o Governo e a Câmara Municipal da Amadora em 2009, fizeram a apresentação do plano de expansão de rede do metro, previam, previram a construção de quatro estações no território da Amadora. A da Reboleira, a da Atalaia, a da Amadora Centro e a do Hospital Fernando Fonseca. Estas estações têm uma, se forem construídas, têm uma vantagem enorme e óbvia para a qualidade de vida da população da Amadora, e nomeadamente, da população da Venteira, que é servida diretamente por duas destas estações. _____

Contribui para a redução do afluxo de automóveis a Lisboa, porque pode servir diretamente, mais pessoas do que atualmente são servidas e a quem pode não valer a pena encherem Lisboa com mais automóveis do que já, do que já está cheia. _____

Contribuir, nomeadamente, no caso das estações, a servirem o Hospital Fernando da Fonseca, contribui de uma maneira enorme para a qualidade de vida, não só das pessoas que lá trabalham e que tem que ir de automóvel, a oferta de transportes públicos é muito reduzida, para quem não tem automóvel, tanto para eles, como para os utentes, e portanto, isto foi uma excelente notícia para a Amadora e para a Venteira. _____

Depois quando a estação da Reboleira foi inaugurada, solenemente, estas vantagens, estas vantagens, foram reforçadas nos discursos dos intervenientes, do Governo, da Câmara, portanto, nomeadamente, a vantagem de contribuir para a qualidade de vida da população da Amadora e evitar reduzir o afluxo de carros, o trânsito de automóveis para Lisboa. _____

Pouco tempo depois, o Governo, o Ministro do Ambiente que tem a tutela dos transportes, manifestou alguma dúvida sobre se teria sido uma boa medida trazer o metro até à Reboleira, mas, o metro estava construído, não tinha, ele não ia deixar de abrir a estação, mas, questionou-se publicamente em entrevista, se teria sido uma boa ideia. _____

E pouco tempo depois, também foi anunciado o novo plano de expansão, em 2017, o novo plano de expansão que, cancela o prolongamento destas linhas, da estação da Reboleira até ao Hospital Amadora/Sintra, nomeadamente, construindo ou fechando uma linha circular em Lisboa, que alguns



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

técnicos, mesmo técnicos ligados a vereações da Câmara de Lisboa, de um partido que não é o nosso, tem manifestado muitas dúvidas acerca do seu valor e da sua eficiência, dando como exemplos, cidades onde linhas circulares foram fechadas depois de funcionarem durante uns anos. _____

De maneira que, nós trouxemos esta moção à Assembleia de Freguesia, para a Assembleia de Freguesia manifestar o desacordo com este plano de expansão, que fere os interesses da população da Freguesia, com a necessidade de o metro continuar a cumprir o seu objectivo de contribuir para a mobilidade sustentada de toda a população da Grande Lisboa, nomeadamente, contribuindo para reduzir o afluxo de automóveis, de tráfego automóvel diário a Lisboa. _____

A requerer ao Governo e à Administração do Metro, os estudos que sustentaram esta alteração de estratégia, deixar de prolongar o Metro para fora de Lisboa, para investir antes dentro de Lisboa e a questionar o Governo, que medidas pretende adoptar para compensar a população da Amadora desta possibilidade de melhoria da sua qualidade de vida que, com este plano de extensão foi extinta. E pronto, colocamos isto à consideração de toda a Assembleia. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado senhor Presidente. Boa noite a todas e a todos.

Ora bem, estando por princípio, de acordo com, o que suscita à apresentação desta moção, porque nós, inclusive, reivindicámos e reivindicamos a extensão da rede de metropolitano dentro do plano que inicialmente estava previsto e nomeadamente a abertura de uma estação junto ao Hospital Amadora/Sintra, Fernando Fonseca, no entanto, não estamos, temos aqui algumas questões relativamente à forma como esta moção é apresentada. _____

Começando por questionar o PSD, porque é que, apesar desta moção, ter sido apresentada nalgumas Assembleias de Freguesia, nalgumas Freguesias, porque é que nunca foi apresentada na, em reuniões de Câmara? Porque é que nunca foi apresentada na Assembleia Municipal? Porque entendemos que, apesar de, o plano e algumas das estações se situarem no território da Venteira, o que faz sentido, e que enquadra a discussão desta matéria neste fórum, entendemos que, a expansão da rede do metropolitano é uma questão abrangente, mais abrangente, e que, faria todo o sentido ser discutida a nível destes Órgãos que citei. Essa é uma interrogação. _____

Depois, relativamente às deliberações, que são propostas, a nossa questão e se o documento tivesse sido redigido nesse sentido, estaríamos em total sintonia com o mesmo. A nossa questão está efetivamente, no exigir da concretização do plano que foi delineado e nomeadamente, da abertura



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

das estações que estavam previstas, entre as quais a do Hospital Fernando da Fonseca e não propriamente questionar o Governo sobre eventuais alternativas, eventuais compensações. Obrigado, exatamente, compensações. Porque para nós, a questão não se trata ao nível de compensações, não há aqui compensações! A questão é, a abertura das estações que estavam previstas. E pronto, é tudo o que tenho a dizer. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhor João Cravo (CDU)** – “Muito boa noite a todos. Relativamente a esta moção do PSD, há aqui, estou aqui um bocado como o meu colega anterior. É uma moção com a qual, nós em princípio concordamos, e digo, desde já que iremos votar a favor, embora, achemos que não toca realmente, todas as questões que são necessárias. _____

Também me parece que está um pouco redigida em termos, como disse o colega do Bloco de Esquerda, está um pouco redigida em termos de, o que é que nos vão dar? Que migalhas agora é que nos vão dar, para compensar o facto de não se construírem aquelas estações? _____

O que nós queremos é que essas estações sejam construídas, mas para além disso, há uma outra questão também que me faz alguma confusão. Que é falar-se aqui na mobilidade ao nível da Área Metropolitana de Lisboa, mas, depois colocar-se as questões apenas em termos de Concelho de Lisboa e da Amadora. _____

É público, esses textos podem se encontrar facilmente, por exemplo, no *site* do PCP, é público aquilo que o PCP vem defendendo há uma série de tempo, relativamente, a esta linha circular e que realmente como aqui se diz, inclusivamente, nos parece que é uma péssima opção técnica, basta pensar, nas pendentes, que existem nas zonas por onde estas linhas teriam que passar e o que se teria que escavar, para que estas linhas pudessem funcionar, em tempos inclusivamente de segurança. _____

Basta também pensar, naquilo que se teria que transformar a estação de Entrecampos e que se tornaria uma mega estação e que levaria inclusivamente, os comboios do metro que viessem de Odivelas, aqueles que estão a vir já de Odivelas, depois ali, as pessoas tivessem que mudar de comboio para chegar a Lisboa, enfim, há todo um conjunto de questões que levantam bastantes problemas. _____

Para além disso, consideramos também que no Metro, a questão do Metro não é apenas uma questão de linhas, é também uma questão daquilo que hoje o Metro não tem. Daquilo que hoje o



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Metro tem falta, e, tem falta, por exemplo, de trabalhadores, tem falta de meios, de meios, por exemplo, de material para substituições. _____

Em Dezembro, estavam parados trinta e um comboios, em Dezembro de 2017, trinta e um comboios por falta de sobresselentes. Entretanto, optou-se por comprar alguns comboios, creio que há volta de catorze com extensões triplas, o que é cerca de metade dos comboios que estavam parados, mas sabemos também, que aqueles que estão a circular, também daqui a poucos anos, têm necessidade de ser substituídos, mesmo que depois possam ser recauchutados, enfim, isso poderá acontecer, mas, o que é facto, é que há todo um conjunto de questões e às quais o Governo não está, pelo menos, a dar mostras de tentar resolver. _____

Aquilo que o PCP, a CDU preconiza em termos de necessidades mais óbvias, é em primeiro lugar, a extensão do Metropolitano a Loures. Essa para nós é uma das questões fundamentais do Metropolitano, e a Lisboa Ocidental. E essa ligação a Lisboa Ocidental, então seria, seria Lisboa Ocidental e zona Norte da Península de Lisboa, seria nesse sentido, seria aí que faria sentido estas estações também aqui na Amadora. _____

Por outro lado, consideramos que, para além da questão do Metro e para haver uma verdadeira mobilidade, uma verdadeira mobilidade enfim! Para se melhorar verdadeiramente a mobilidade ao nível da Área Metropolitana de Lisboa, é preciso também, que acha um aumento de oferta das rodoviárias de passageiros. É preciso também, que acha, um alargamento do passe social intermodal a toda a área metropolitana e um investimento no transporte ferroviário pesado e a sua fiabilidade. _____

Eu; as questões pessoais são sempre questões pessoais, como é lógico, mas, posso-vos dizer que, eu não guio, tenho carro, mas é a minha mulher é que anda com ele, ou seja, faço-me transportar sempre em transportes públicos. _____

Há dois anos estive colocado numa escola em Cascais. Para ir para essa escola em Cascais, eu tinha que utilizar, uma rodoviária, a CP e depois uma outra rodoviária. Cada uma delas era uma bilhética diferente, portanto, eu tinha que comprar, todos os meses, aliás, na CP nem isso dava para fazer, tinha que comprar viagens, mas tinha que comprar todos os meses 3 bilhéticas diferentes. Cada uma delas bastante, bastante caras, portanto, se fosse um passe era muito mais fácil. Isto só para demonstrar esta questão. _____

Quando existe este tipo de situação é realmente muito complicado, haver uma verdadeira que me pode ajudar mobilidade ao nível de qualquer área metropolitana. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Eu sei, e temos aqui uma pessoa de geografia que me pode ajudar muito nisto, eu sei que estas questões das áreas metropolitanas implicam por norma, que a grande acessibilidade de transportes, se faz do local ao Centro da Grande Cidade, ou seja, é fácil, relativamente fácil, por exemplo, ir da Amadora para o Centro de Lisboa. Agora, ir da Amadora, por exemplo, para Loures é muito, muito complicado e são estas questões que se têm que ter em conta quando se fale em mobilidade na Área Metropolitana.

Não é apenas, vamos fazer, uma linha de Metro ou uma coisa qualquer que beneficie Lisboa, temos é que ter em conta, que estas linhas beneficiem os vários locais, os vários centros urbanos ou suburbanos, o que quer que seja, o que não acontece neste momento como esta organização do Metro está a fazer. Obrigado.”

_____ **Senhora Sandra João (CDS-PP)** – “Boa noite. Ficou bem claro a falta de coragem e de visão por parte do Executivo da Câmara Municipal da Amadora, quando abandonou ou não lutou pelo projeto que visava o prolongamento da linha azul até ao Hospital Dr. Fernando da Fonseca. Como inicialmente estava anunciado no plano de extensão da rede do Metro de 2009.

A falta de visão e ambição do Partido Socialista, relativamente, à Freguesia da Venteira e à Cidade da Amadora, encarada pelas forças políticas da oposição ao PS, como uma verdadeira prova de imaturidade consciencial.

Naturalmente, quem fica a perder com as desistências e decisões insóbrias do Executivo da Tutela, a Freguesia e a Câmara é sem dúvida a Cidade da Amadora.

A oposição do CDS, a posição do CDS perdão, relativamente à moção apresentada pelo PSD é bem clara, obviamente, que o nosso voto será dado favoravelmente à moção do PSD. Muito obrigada, boa noite.”

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Não tenho mais inscrições, até ver. Se me permitem, até porque, uma das diversas funções que me são cometidas é também garantir, que aqui a Assembleia de Freguesia funcione com o máximo de informação possível, portanto, se me permitem, uma vez que eu não ouvi aqui a informação toda, eu sinto-me na obrigação moral, naturalmente, de transmitir alguma informação sobre esta matéria.

E aquilo que vos tenho a dizer é que, isto não é bem uma rede social, em que nós escrevemos aquilo que nos apetece e depois logo se vê, a ver quem é que acredita naquilo que eu estou a dizer. Portanto,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

as coisas são um bocadinho mais complexas e um bocadinho diferentes daquilo que foi aqui apresentado, se me permitem. _____

E portanto, fazendo um bocadinho de história, porque nestas coisas há sempre uma história! Há sempre uma história, há protagonistas, há responsáveis, há irresponsáveis, há uns que têm coragem e outros que não têm coragem e depois, há aqueles que ao fim de uns anos, vêm perguntar, porque é que não foi feita uma coisa, quando no tempo deles não foi feita. _____

Então, eu só vou fazer a história, as ilações tirarão todos vós. _____

Em 2009 de facto, essa parte é verdadeira, havia a intenção do Governo da altura e do Executivo Camarário da altura, de fazer a extensão da linha de Metro até ao Hospital. Isso não há dúvida nenhuma! _____

Mas, entretanto, os acontecimentos decorreram. Não vou falar aqui da queda do Governo, porque é que foi, porque é que não foi, os tapetes que são tirados, os que não são. Enfim, não vale a pena irmos por aí. O que é um facto é que o governo mudou! O governo mudou! E não me lembro do governo do Dr. Pedro Passos Coelho, ter feito nada sobre esta matéria! E vou vos dizer porquê. _____

Não foi feito porque esse dinheiro, obviamente, não era do orçamento do estado, portanto, quando havia esse plano para fazer a extensão da Linha de Metro, que na altura não havia a Reboleira, portanto, não se esqueçam disso. Tinha havido aquele plano que ninguém acreditou que iria existir, do Metro da Falagueira, que toda a gente achava que era uma falácia, que era desses tais senhores que não têm coragem, que apenas falavam, mas apareceu, o Metro apareceu lá, e portanto, a questão naquela altura era a questão da Reboleira. E não havia obviamente dinheiro do orçamento do estado, portanto, aquilo era um financiamento europeu a 50%, aliás, como a maioria dos fundos europeus e o que é um facto, é que a União Europeia considerou que aquilo não era uma prioridade.

Mas até aqui, tudo bem, porque nós sabemos bem quais são as intenções ou quais eram as intenções da Europa Merkel, relativamente, às questões e às necessidades de Portugal. Mas, aquilo que não foi dito aqui, é que o senhor Comissário na altura, lá no Parlamento Europeu, português do PSD, por acaso, também considerou que, não era uma prioridade nem para Portugal, nem para o Concelho da Amadora. _____

Portanto, isso não é dito na moção e também não foi dito aqui. E portanto, se me permitem, a verdade tem várias facetas, mas convém, que nós exploremos todas as facetas, para que as pessoas depois votem em conformidade e em consciência. E se duvidarem daquilo que eu estou a dizer, é uma



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

questão de consultarem a história, porque ela está feita e já passou. E portanto, na altura o governo, o próprio governo de Portugal, governo do PSD, apoiado pelo CDS, ficou sem uma saída, e não foi por falta de coragem do Executivo da Câmara! Porque não era o Executivo da Câmara da altura, que ia ter a capacidade de construir a linha de Metro, porque isso era uma obrigação do Governo e uma obrigação da Europa e que estava combinado no PEC 4. _____

Já agora, voltando ainda um bocadinho atrás, não sei se conhecem os termos do PEC 4, e nomeadamente, aquilo que diz respeito ao Concelho da Amadora. Não sei se alguma vez, mas, se calhar, valia a pena perder um bocadinho de tempo, fazer história e ler, porque estava lá para o Concelho da Amadora! E portanto, foi isso que se passou. Mas entretanto, as tais pessoas com falta de coragem aproveitaram uma outra coisa, que também devem conhecer porque andam nisto há tanto tempo como eu ou mais, que era o Plano Juncker. Já ouviram falar? Que deu origem ao Portugal 2020. _____

Mas também, houve aí umas pessoas com falta de coragem, que não conseguiram apanhar isso, ou por outra, conseguiram. Portanto, assim que o Governo mudou, de facto, os trezentos e quinze milhões que foram postos à disposição da Europa para infraestruturas, e foram agarrados por processos, imediatamente, a questão do Metro à Falagueira, foi considerado uma prioridade. A prioridade sempre existiu, mudaram foram os protagonistas! Portanto, não é verdade, que um conjunto de, de pressupostos, que esta moção aqui diz. E se fosse do PS, eu estava a dizer a mesma coisa, porque a história, a história é a história! Não fale a pena dizermos aquilo que apenas no interessa. _____

Mas posso-vos dizer mais, o Metropolitano estava tão mal, tão mal, que toda a envolvente da Reboleira foi custeada pela Câmara. Também não sei se sabiam, mas também já agora, convém saber. Portanto, esses tais senhores que não têm coragem para fazer as coisas, ainda tiveram que arranjar dinheiro, malandros da Câmara que têm muito dinheiro! Mas, por acaso, ainda bem que têm, porque senão, nem havia dinheiro para fazer a estação, a linha era feita, o pior era o resto! _____

Portanto, toda a requalificação que ali foi feita num conjunto de artérias e de avenidas, incluindo o edificado da própria estação, de facto, foi dinheiro camarário. Mas posso-vos ainda dizer mais, aquilo que foi dito em 2017, também não foi bem isto! _____

Aquilo que o Governo assumiu em 2017, pela boca do senhor Ministro do Ambiente, e já agora, pela parte das Infraestruturas de Portugal, também não foi isto. Aquilo que foi dito, foi, tendo em atenção, o custo que é fazer o Metro, chamado Metro clássico, portanto, perfurando o terreno e tendo em



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

atenção o custo disso, de facto, nem Portugal nem a União Europeia, até porque a União Europeia tem os seus condicionalismos, mas não nos podemos esquecer, que Portugal tem sempre que meter metade do dinheiro. E as coisas de facto estão muito melhores do que há uns anos, aqui atrás, mas também, não podemos estar aqui a pensar que está tudo bem e que podemos fazer obras megalómanas. Isto é a minha opinião pessoal! _____

Aquilo que está em curso e aquilo que foi dito em 2017, e, é aquilo que acontece neste momento, é que estão a ser estudadas as soluções e nomeadamente, ali para o Hospital Fernando da Fonseca, mas também, com ligação a outro tipo de artérias estruturantes, é aquilo que se chama o Metro ligeiro de superfície, que é uma solução que existe em Odivelas, existe no Porto, existe num conjunto enorme de sítios, mas mais, e como disse o nosso colega João Cravo, e bem, isto da mobilidade, não pode ser visto, porque faz falta uma estação ou que fazem falta duas estações. Isto tem que ser visto numa perspectiva intermunicipal e numa perspectiva Metropolitana, de facto. _____

E também não é por acaso, mas, os senhores tendo conhecimento destas matérias que são públicas mas também não as dizem, é que, desde o ano passado, 2017, existem conversações, reuniões entre o Governo, a Câmara da Amadora, a Câmara de Odivelas, a Câmara de Loures, a Câmara de Oeiras e a Câmara de Cascais, no sentido, de se fazer aqui um interface não Metropolitano, mas Regional, que vai assentar exactamente naquilo que é a descentralização de competências, que também já ouviram falar com certeza, mas, que aqui também não valeu a pena escrever, mas era bom, porque as coisas têm interligação, e, onde se está a estudar exactamente aquilo que o Cravo acabou de dizer, que é a questão do passe único na Área Metropolitana de Lisboa. _____

E já agora, porque a preocupação da mobilidade, de facto, deve ser uma preocupação de todos nós e eu sei que nós estamos na Amadora e mais, nós estamos na Amadora, mas estamos na Freguesia da Venteira, mas, não deixamos de pertencer a uma Área Metropolitana. _____

O Cravo deu aqui um ou outro exemplo, mas agora imaginem, que o Cravo trabalhava em Setúbal ou em Palmela. Não sei se já alguma vez fizeram as contas, de quanto é que isto custa já para não falar do tempo que se demora, etc. _____

Mais, as questões de mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa, Sul, que têm que ser e estão a ser estudadas, portanto, tudo isto e porque é que eu vos estou a dar esta panóplia ou este panorama? Está a ser feito, de facto, um estudo na Área Metropolitana de Lisboa e na Área Metropolitana do Porto com a convergência total do Governo, aliás, a primeira vez, porque de facto os transportes públicos têm sido muito mal cuidados, por um conjunto de Governos, não é só de um ou de outro,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

por um conjunto de Governos. Mas, no momento em que estão a ser estudadas estas soluções aparece aqui um texto, que em termos rigor histórico tem pouco! _____

Peço imensa desculpa, e portanto, senti-me na obrigação de prestar este esclarecimento, não porque a moção é do PSD, mas porque de facto, diz apenas a verdade que lhe interessa. _____

Se acharem que estou a falar para além daquilo que é a verdade, é muito fácil, peguem nos telemóveis, acedam à história, porque hoje em dia, a internet dá-nos acesso a tudo e verifiquem que aquilo que de facto, eu estou a dizer, é verdade. Era só isto que tinha a dizer. _____

Eu peço desculpa, por este esclarecimento ter sido um bocadinho mais longo, do que aquilo que eu pretendia, mas acho que devia dar este contributo para a discussão da matéria. _____

Não tenho mais inscrições?" _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 2, foi rejeitada, com 10 votos contra do PS, 7 votos a favor (PSD, CDS e CDU) e 2 abstenções do BE e do MIVE. _____

Ponto nº 3 – Apreciação para aprovação da saudação “Pelo Dia Mundial da Criança”, apresentada pelo Bloco de Esquerda. _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado, senhor Presidente. O melhor do mundo são as crianças, costuma-se dizer, e as crianças são importantes por muitas razões, também porque um dia serão elas que pagarão as nossas reformas e aproxima-se a data em que se comemora o Dia Mundial da Criança. _____

Normalmente é um dia que é utilizado para, para levar as crianças ao teatro, para dar doces às crianças, para muitas boas razões, mas nós entendemos trazer aqui este tema hoje, porque há questões relativas às crianças que importa recordar e que importa lembrar neste dia, até porque foi por isso, que ele foi criado. _____

Não vos vou ler o texto que foi distribuído, penso que terão tido a oportunidade de o ler, vou só apenas tecer aqui algumas considerações. _____

Num fórum, num seminário em que estive há pouco tempo, alguém dizia que, a forma mais decisiva de combater a pobreza e a exclusão é através da educação das crianças. E portanto, educando as crianças, consegue-se fazê-las, fazer aquela família, aquelas pessoas sair daquele ciclo de pobreza em que se encontram, em que estão. E por isso, e porque a educação é um tema central, nas crianças,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

vi hoje um artigo que foi publicado no Diário de Notícias, e que se intitula: 124 milhões de crianças não podem ir à escola em todo o Mundo. E retirei algumas frases desse artigo: «(...) O número de crianças sem direito à educação aumentou nos últimos anos. A Human Rights Watch critica a ação dos governos e avisa que, mais menores correm o risco de abandonar a escola. Cerca de 124 milhões de crianças e adolescentes, mais dois milhões do que em 2011, estão impedidos de ir à escola, por leis discriminatórias, propinas elevadas ou violência, revela hoje um relatório da Human Rights Watch, intitulado, "O Défice Educacional, Falhas na Proteção e Cumprimento do Direito à Educação nas Agendas Globais de Desenvolvimento", o relatório reconhece alguns avanços proporcionados por políticas internacionais e regionais, que levaram dezenas de milhões de crianças a entrar no ensino básico e mais meninas a permanecer na escola até ao ensino secundário. _____

No entanto, este progresso deixou para trás milhões de crianças e jovens, pode ler-se no documento de oitenta e cinco páginas, divulgado a poucos dias de governos, decisores políticos globais e agências financiadoras se reunirem na Noruega para adotar medidas que melhorem o acesso e a qualidade da educação no mundo. _____

Mais crianças e adolescentes correm o risco de abandonar a escola e muitos enfrentam condições de aprendizagem desadequadas, conclui o relatório da organização de defesa dos direitos humanos, que se baseia em investigação realizada em mais de 40 países ao longo de duas décadas. _____

A culpa deste défice educacional é dos governos, a quem cabe a responsabilidade de garantir que nenhuma criança ou jovem fica sem educação, e da falta de foco, tanto na aplicação como no conteúdo, das agendas para o desenvolvimento sobre as obrigações de direitos humanos dos governos, acusa a organização, sediada em Londres. _____

É impensável que em 2016, milhões de crianças e adolescentes em todo o globo, vejam negado o direito à educação. Apesar de todos os cento e noventa e seis países, membros da ONU, terem subscrito tratados que os obrigam a garantir educação a todas as crianças nos seus territórios, muitos países, entre os quais a República do Congo, a África do Sul, cobram propinas que as famílias não podem pagar. _____

Os custos associados à educação no ensino secundário impedem milhões de adolescentes de terminar pelo menos nove anos de escolaridade, em países como o Bangladesh, a Indonésia e o Nepal, por exemplo. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

A violência relacionada com a escola afeta mais de duzentas e quarenta seis milhões de crianças, segundo a Unicef. _____

Os castigos corporais na escola, que têm um impacto negativo na capacidade das crianças de aprenderem, continuam legais ou prática habitual, em muitos países como, a Tanzânia, a África do Sul e muitos estados norte-americanos. _____

Ainda há fatores que levam as raparigas a desistir da escola, como o abuso sexual e a violência por parte de professores e colegas, testes de virgindade abusivos, testes de gravidez obrigatórios e regras que excluem as raparigas grávidas da escola. _____

O casamento infantil contribui para a falta de acesso a educação de qualidade em países como, o Bangladesh, Nepal, Tanzânia ou Zimbabué, mas também resulta dessa falta de acesso à educação. _____

Cerca de trinta e quatro milhões de raparigas não frequentam o ensino secundário, e, a Human Rights Watch estima que vinte e quatro milhões de meninas nunca venham a entrar na escola. _____

Algumas populações são particularmente desfavorecidas, nomeadamente, os noventa e três milhões de crianças com menos de catorze anos, que em 2011, a Organização Mundial de Saúde estimou viverem com deficiência moderada ou severa. _____

Tem também aumentado o número de crianças a viver em situações de crise humanitária e de conflitos de longo prazo, que por isso, se vêem impedidas de aceder à educação, já que as escolas se tornaram inacessíveis ou inseguras. _____

Cerca de vinte e nove milhões de crianças estão afastadas da escola devido a conflitos e deslocações, incluindo uma geração perdida, de crianças sírias, das quais 2,1 milhões não vão à escola na Síria e quase um milhão nos países vizinhos, onde vivem como refugiados. _____

Segundo o relatório anual da UNICEF, hoje divulgado também, intitulado, "Uma oportunidade justa para todas as crianças", cada ano adicional de escolaridade, que uma criança frequenta, traduz-se por um aumento de cerca de 10% dos rendimentos que auferem na idade adulta, e, por cada ano adicional de escolaridade que os jovens de um país completam, as taxas de pobreza diminuem cerca de 9%. Muito obrigado." _____

_____ **Senhora Sandra João (CDS-PP)** – "Boa noite. Todos nós temos filhos, netos, sobrinhos, primos, irmãos, temos crianças pequeninas, jovens, de todas as idades. Todos sentimos um enorme respeito e admiração pelas crianças. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Consideramos que, as crianças são o nosso maior orgulho e a nossa maior alegria. São os futuros homens e mulheres. São os legítimos herdeiros das nossas famílias, da nossa sociedade, do nosso país, do Mundo. As crianças são a nossa prioridade. _____

Consideramos que, as nossas crianças são o resplendor futurista, de uma geração determinada e vocacionada em construir uma vida mais rica, mais forte onde a ética, a moral, a dignidade, a liberdade, não sejam condicionadas à libertinagem, à hipocrisia, à falta de moralidade, ao desrespeito, à desonra e à desumanização. _____

Em Portugal cerca de quarenta mil casos de crianças e jovens estão em perigo, segundo expressa a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. _____

Estima-se, em sete crianças por dia, são vítimas de maus tratos, em média. No Hospital Amadora Sintra, mais conhecido, por senhor Doutor Fernando da Fonseca, chega a ter duzentas a trezentas crianças em contexto de maus tratos e negligencia e não se classificam, nestes casos as situações relacionadas com a pobreza. _____

O CDS considera que, o Dia Mundial da Criança é todos os dias. E considera ainda, que todos deveremos ter obrigação de proteger, preservar e respeitar a dignidade humana de todas as crianças e jovens. _____

O nosso voto será dado favoravelmente à saudação do Bloco de Esquerda. Muito obrigado." _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Parece que não temos mais inscrições. Dizer que, já agora se me permitem, crianças, isto também mexe comigo. _____

Agradecer ao Luís Machado, por ter trazido esta saudação, porque acho que é importante, todos nós vivermos sempre, uns mais outros menos, até por questões profissionais, a questão do Dia Mundial da Criança. _____

Mas, tudo aquilo que disse e até os dados tristes que apresentou e que infelizmente são verdade, são uma realidade, e portanto, de facto, todos nós enquanto cidadãos e também enquanto Autarcas devemos estar naturalmente atentos a esta matéria. _____

Aproveitar também para saudar aquilo que tem sido o apoio da Junta de Freguesia, às escolas e também às crianças e também aquilo que é costume fazer para comemorar este dia, que é uma forma também de chamar a atenção e estou certo que este ano, este dia será assinalado também com a dignidade necessária pela própria Junta de Freguesia". _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

____ Posto à votação, o ponto nº 3, foi aprovado por unanimidade. _____

____ O senhor Presidente deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença e colaboração de todos. _____

____ Como habitual, as deliberações, são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. _____

____ Desta sessão foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo senhor Presidente, Rui Miguel Queiroz Correia e por mim, 1º Secretário, Maria de Fátima Osório Rodrigues, que a secretariei e a lavrei. _____

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____